

suspensão de conídios e incubadas durante 10 a 18 h, foram submetidas a um novo período de 24 h de molhamento após sete dias da inoculação, constatou-se um aumento da doença, proporcional à duração do molhamento inicial. Aparentemente, nas primeiras 2 h após a inoculação, a proporção de conídios germinados, sensíveis à desidratação, é mínima, não influenciando no nível final de doença.

066

ECOLOGIA DE *Fusarium solani* CAUSANDO PODRIDÃO RADICULAR EM MANDIOCA. LARANJEIRA, D.; ELOY, A. P. & MICHEREFF, S. J. (UFRPE E-mail: rejadel@yahoo.com.br) Ecology of *Fusarium solani* agent of root rot in cassava.

Com o objetivo de estudar a ecologia de *Fusarium solani*, agente causal de podridões radiculares em mandioca, avaliou-se o crescimento micelial, atividade saprofítica e patogênica de dois isolados do patógeno em dez amostras de solo de diferentes locais do Estado de Pernambuco. O crescimento micelial foi determinado "in vitro" pelo método do papel celofane esterilizado e a atividade saprofítica pelo método de iscas de raiz. Para avaliar a atividade patogênica, as amostras de solo foram semeadas com a cultivar suscetível "Rosinha" e um mês após avaliados quanto a presença do patógeno. Houve variação de crescimento micelial entre os isolados e entre os solos, destacando-se o de São Caetano com maior crescimento nos dois isolados. Todos os solos apresentaram atividade saprofítica, entretanto só quatro deles apresentaram atividade patogênica de *F. solani*.

067

INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE LUZ NO CRESCIMENTO MICELIAL E ESPORULAÇÃO DE *Alternaria brassicicola*. LARANJEIRA, D.; OLIVEIRA, A. I. S. & BARBOSA, M. A. G. (UFRPE E-mail: rejadel@yahoo.com.br) Influence of light quality on mycelial growth and sporulation of *Alternaria brassicicola*.

A alternariose causada por *Alternaria brassicicola* constitui uma importante doença em brassica. Essa doença causa redução considerável na produtividade e na qualidade do produto a nível mundial. Estudos da fisiologia de *A. brassicicola* são importantes para um melhor entendimento das características epidemiológicas e de controle da doença. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da qualidade de luz sobre o crescimento micelial (CM) e esporulação (E) de *A. brassicicola*. Foram utilizados quatro isolados (x-33, x-36, y-119, y-181) do fitopatógeno sob a influência de 5 qualidades de luz (verde, vermelha, amarela, azul e branca), sob regime de alternância luminosa. Discos de 4 mm de diâmetro foram retirados de cultura com dez dias de idade em meio BDA. O crescimento micelial foi avaliado diariamente e a esporulação após 13 dias de incubação. A qualidade de luz não influenciou o CM, porém exerceu influência sobre a esporulação. A luz azul proporcionou maior esporulação para os isolados x-36 e y-119, enquanto a luz verde foi melhor para o isolado x-33. Já o isolado y-181 produziu maior quantidade de esporos sob luz vermelha.

068

PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE DOENÇAS FÚNGICAS EM CITROS NO RECÔNCAVO BAIANO E LITORAL NORTE DA BAHIA. LARANJEIRA, F. F.¹; SILVA, L. G.²; SILVA, S. X. B.²; ROCHA, J. B.³ & SANTOS FILHO, H. P.¹ (Embrapa Mandioca e Fruticultura, ²ADAB & ³UFBA E-mail: chico@cnpmf.embrapa.br) Prevalence and incidence of fungic diseases of citrus in Recôncavo baiano and Litoral Norte of Bahia, Brazil.

A Bahia possui o segundo maior parque citrícola do Brasil, mas a ocorrência de diversas doenças nas distintas áreas de cultivo ainda não está devidamente determinada. Plantios de laranja-doce (81 áreas no Recôncavo Baiano - RB - e 93 no Litoral Norte - LN) foram georeferenciados e avaliados. As avaliações foram feitas

por detecção visual de sintomas típicos de Mancha Preta (*Guignardia citricarpa*), Gomose (*Phytophthora* sp.), Verrugose (*Elsinõë fawcetti*) e Mancha-graxa (*Mycosphaerella citri*) e as áreas foram amostradas por caminhamento em zigzag, determinando-se a proporção entre plantas afetadas e total de plantas avaliadas. A mancha graxa foi a doença fúngica mais freqüente, tanto no RB quanto no LN, alcançando 100% de prevalência e incidência nas duas regiões. A Gomose foi detectada em 21,9% das áreas do RB, com incidência de 28,8%, enquanto que no LN sua prevalência foi de 17,1% e incidência média de 12,6%. A Verrugose e a Mancha Preta, quer no RB como no LN, obtiveram prevalência e incidência de 0%.

069

Fusarium mangiferae ASSOCIADO COM MALFORMAÇÃO FLORAL E VEGETATIVA DA MANGUEIRA NO BRASIL. LIMA, C. S.¹; COSTA, S. S.²; PESSOA, M. N. G.³ & PFENNING, L. H.¹ (¹UFPA, ²UNILAVRAS & ³UFC E-mail: cslima78@yahoo.com.br) *Fusarium mangiferae* associated to mango malformation in Brazil.

Fusarium mangiferae (*Fusarium subglutinans* por parte) pode ser responsável por significativa redução na produtividade da mangueira (*Mangifera indica*) por induzir o sintoma de malformação floral. Em viveiro, a malformação vegetativa produz superbrotamento em mudas tornando as mesmas inviáveis. O presente trabalho objetivou caracterizar e identificar espécies de *Fusarium* associadas com a malformação floral e vegetativa em pomares de mangueira no Brasil. Foram coletadas partes vegetais apresentando sintomas de malformação floral e vegetativa nos estados do Ceará, município de Fortaleza; Minas Gerais, municípios de Lavras e Uberlândia; e São Paulo, município de Jaguariúna. *F. mangiferae* foi isolado de todos os materiais estudados. Este trabalho é parte de um projeto que visa a caracterização morfológica, biológica e molecular do agente etiológico da malformação da mangueira no Brasil.

070

INCIDÊNCIA DE PATÓGENOS DE SOLO EM SEMENTES DE FEIJOEIRO COLHIDAS NA SAFRA 2002/2003 NA REGIÃO CENTRO-OESTE. LOBO JR., M. (Embrapa Arroz e Feijão E-mail: murillo@cnpaf.embrapa.br) Incidence of soilborne pathogens on common bean seeds in the 2002/2003 harvest, from the Brazilian Center-West region.

No Brasil apenas 15% dos produtores de feijão utilizam sementes de origem controlada no plantio de suas lavouras. Em quase todas as regiões produtoras no país predomina o uso de grãos na semeadura e, como consequência, há uma falta de controle generalizada da qualidade sanitária e fisiológica do material de plantio que, por sua vez, é um dos maiores responsáveis pela alta severidade de doenças foliares e pelo acúmulo de patógenos que sobrevivem no solo. A freqüência de patógenos como *Fusarium solani*, *Rhizoctonia solani* e *Macrophomina phaseolina* foi avaliada em 25 lotes de sementes de feijão obtidos na safra 2002/2003, nos estados de Goiás e Minas Gerais e analisados no Laboratório de Qualidade de Sementes da Embrapa Arroz e Feijão. Amostras de sementes foram submetidas aos testes "blotter" e "rolo de papel", revelando a ocorrência de desde 6,5% para *F. solani* e ausência de *R. solani* a até 100% para ambos, nos lotes avaliados. Já *M. phaseolina* foi encontrado em proporções entre 0,5% a 49,5%, e deste modo presente em todos os lotes. A alta densidade de inóculo nas lavouras de origem, condições ambientais favoráveis como veranicos nos estádios vegetativo e floração e chuvas na colheita são as prováveis causas da alta incidência de *M. phaseolina*, e *F. solani* e *R. solani* nesta safra.

071

PERDAS CAUSADAS POR *Macrophomina phaseolina* NA CULTURA DO FEIJOEIRO NA REGIÃO CENTRO-OESTE, NA SAFRA 2002/2003.